



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Goiânia, 09 de Janeiro de 2026

Ofício nº 0014/2026

À Secretaria Estadual de Saúde

Gerência de Monitoramento e Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão

Assunto: Relatório de Metas Quantitativas, Qualitativas e Informações Financeiras, referente ao Termo de Colaboração nº 097/2024.

Prezado Sr. Secretário,

A SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN (SBIBHAE), associação de caráter beneficente, social e científico, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob nº 60.765.823/0090-05, neste ato representada pela Diretora Médica infra-assinada, vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, **encaminhar**, **anexo a este ofício em epígrafe**, o relatório das metas quantitativas e qualitativas, bem como das informações financeiras e contábeis, referentes ao mês de Dezembro/2025, do Termo de Colaboração nº 097/2024.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais e reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Fabiana Rolla
Diretora Médica

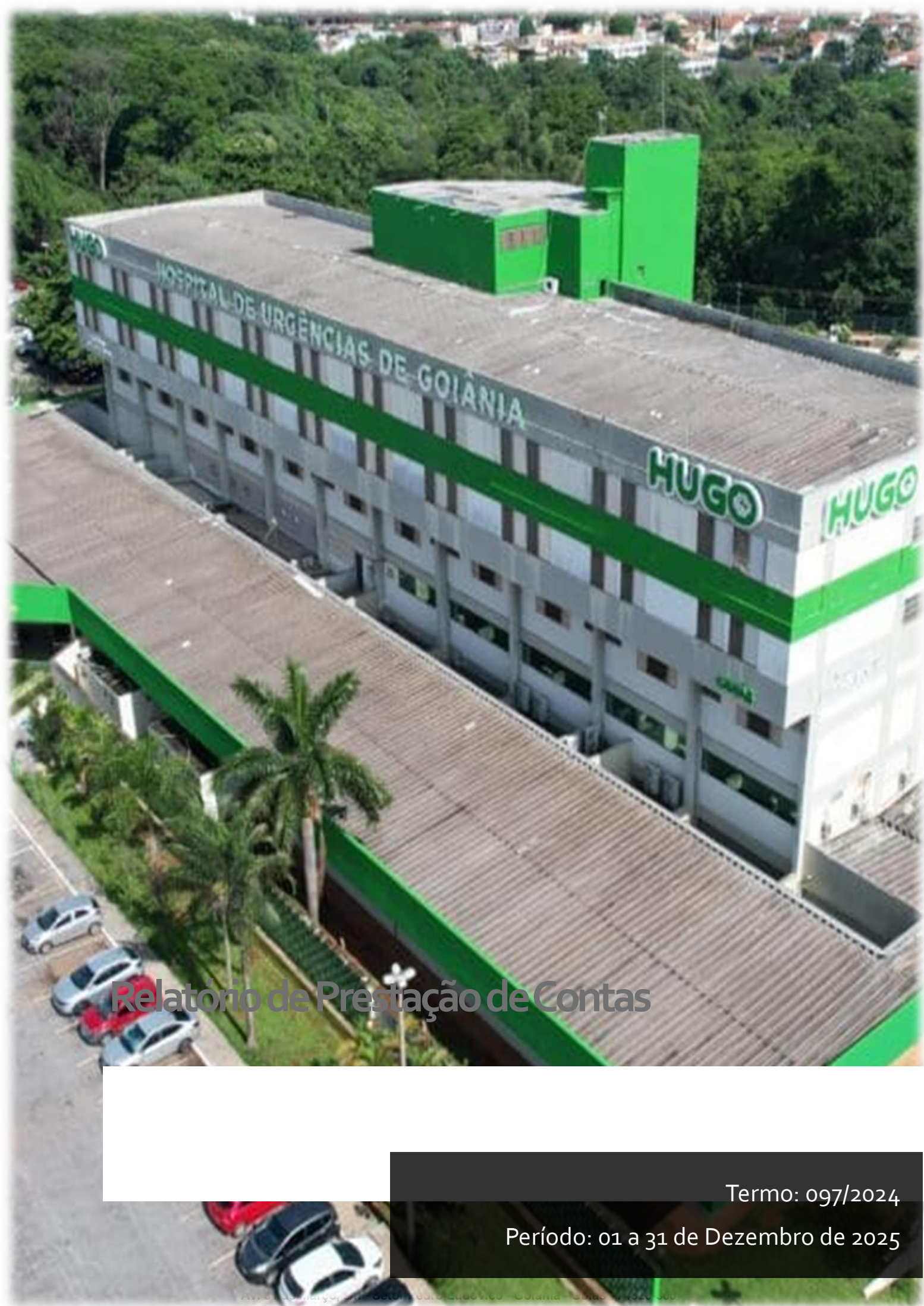
Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz - HUGO



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde





Relatório de Prestação de Contas

Termo: 097/2024

Período: 01 a 31 de Dezembro de 2025

Sumário

1.	Apresentação	5
2.	Indicadores de Produção Assistencial	5
3.	Atendimentos e consultas ambulatoriais	10
4.	Indicadores de desempenho.....	16
5.	Indicadores Financeiro.....	19
6.	Operações	25
7.	Núcleo de Práticas, Qualidade e Segurança do Paciente	37

1. Apresentação

O Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (HUGO) é uma unidade de referência no atendimento de alta complexidade em urgência e emergência no estado de Goiás, sob a gestão da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, por meio do Termo de Colaboração nº 097/2024 celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde, presta serviços essenciais, incluindo o tratamento de pacientes politraumatizados e casos de elevada gravidade nas especialidades neurocirúrgica, cirúrgica e clínica.

O presente relatório tem por finalidade apresentar os resultados assistenciais, operacionais e financeiros referentes ao período compreendido entre 1º e 31 de dezembro de 2025, incluindo análises críticas voltadas ao monitoramento, avaliação e aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços prestados por esta instituição.

2. Indicadores de Produção Assistencial

O mês de dezembro encerra o ciclo de 2025 com o HUGO mantendo patamares consistentes de produção assistencial, mesmo diante das variações típicas do período de final de ano e da maior demanda observada na rede estadual.

Foram registradas 1.273 saídas hospitalares no mês, volume superior a novembro (+1,8%) e alinhado à média do segundo semestre. A Clínica Cirúrgica respondeu por 814 altas, a Clínica Médica registrou 322 saídas, e a Clínica Neurológica alcançou 137 altas, superando em 198% a meta mensal estabelecida (46) e reafirmando a vocação do HUGO como referência estadual em neurocirurgia e atendimento ao AVC.

O SADT interno totalizou 74.806 exames, volume expressivo que reflete a intensa atividade assistencial da unidade. As análises clínicas responderam por 62.175 procedimentos, seguidas pela tomografia computadorizada (6.840), raio-X (4.446) e eletrocardiograma (734). No acumulado do ano, o HUGO ultrapassa 860 mil exames internos realizados, evidenciando a robustez da estrutura diagnóstica de apoio à assistência.

No SADT externo, a instituição superou a meta mensal de procedimentos realizados, alcançando 491 exames frente aos 465 pactuados (+5,6%). Merece destaque a tomografia computadorizada com 236 procedimentos, quase o dobro da meta (125), além da ultrassonografia Doppler com 122 exames.

As estratégias de otimização do fluxo assistencial seguem produzindo resultados. O processo de busca ativa de pendências de alta mantém-se operante nas duas frentes estabelecidas: resolução de altas imediatas e monitoramento antecipado de pacientes com previsão de saída em 24 a 48 horas. As visitas multidisciplinares permanecem como pilares da estratégia institucional de aumento do giro de leitos, e a articulação entre NIR, equipes médicas e multiprofissionais consolidou-se como modelo de gestão integrada.

A Tabela 1 apresenta os resultados quantitativos de internações e procedimentos do período.

Tabela 1 – Produção acumulada Dezembro/2025

Internação (Saídas Hospitalares)	Meta	Produção Dezembro/2025
Clínica cirúrgica	1.118	814
Clínica médica	328	322
Clínica neurológica	46	137
Total de saídas hospitalares	1.492	1273

Discriminação de cirurgias	Meta	Produção Dezembro/2025
Eletivas e 2º tempo	---	581
Urgências	---	462
Total de cirurgias realizadas	---	1.043

Fonte: Sistema MV atualizado em 07/01/2026.

2.1. Análise Crítica

O desempenho do HUGO em dezembro de 2025 manteve-se consistente, encerrando o ciclo anual com resultados que refletem a maturidade das práticas de gestão consolidadas ao longo do ano. O período registrou 1.273 internações e 1.273 saídas hospitalares, com taxa de ocupação de 114,69%, patamar que evidencia a elevada demanda absorvida pela unidade, especialmente em contexto de redistribuição de fluxo na rede estadual e do feriado prolongado de final de ano.

A Clínica Médica apresentou bom desempenho, com 322 saídas no mês. O trabalho integrado entre corpo clínico, equipe de descolonização e gestão de altas segue ativo, assim como o fluxo de desospitalização com monitoramento das altas imediatas e altas prováveis em 24h e 48h, contribuindo para maior previsibilidade e menor tempo de retenção de leitos.

O tempo médio de permanência (TMP) situou-se em 8,86 dias, elevação em relação a novembro, associada ao perfil de maior complexidade dos casos admitidos no período e às particularidades operacionais do final de ano. As visitas multidisciplinares seguem fortalecendo o acompanhamento conjunto entre especialidades e otimizando o planejamento terapêutico.

Na Neurologia, manteve-se o alto giro de leitos, com 137 altas no mês, superando em 198% a meta estabelecida (46). O resultado foi sustentado pela agilidade na realização de exames e procedimentos e pelo apoio contínuo da equipe MDA, que assegura resolutividade em até 48 horas. Os fluxos otimizados de endoscopia, gastrostomia e ecocardiograma permanecem operantes, reduzindo gargalos assistenciais.

No campo cirúrgico, dezembro contabilizou 1.043 procedimentos (581 eletivos e 462 urgências), mantendo a produção acima de mil cirurgias pelo sexto mês consecutivo. Destaca-se o volume de neurocirurgias de urgência, que passou de 34 para 56 procedimentos, evidenciando a capacidade de resposta da instituição à demanda neurológica do estado.

De modo geral, os resultados de dezembro confirmam a estabilidade operacional conquistada ao longo de 2025. Com mais de 14.300 saídas hospitalares e 12.300 cirurgias no acumulado do ano, o HUGO encerra o exercício com processos maduros e capacidade assistencial preservada, consolidando sua posição como referência estadual em trauma e neurocirurgia.

2.2. Estratégias de Mitigação e Gestão de Risco Sanitário

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), atuando de forma integrada com o Núcleo Interno de Regulação (NIR), mantém ações sistemáticas voltadas à minimização dos impactos decorrentes de medidas de isolamento, preservando a fluidez assistencial e a eficiência no uso de leitos. As estratégias adotadas estão alinhadas a diretrizes internacionais de segurança do paciente e incluem:

1. Monitoramento ativo e aplicação de protocolos de descolonização para MRSA, com objetivo de limitar a transmissão cruzada e abreviar períodos de isolamento;
2. Organização de coortes e reavaliação diária da indicação de precauções especiais, promovendo alocação racional de leitos e insumos;
3. Realização semanal de culturas de vigilância nas UTIs, permitindo detecção precoce de pacientes colonizados por microrganismos multirresistentes (MDR) e subsidiando condutas assistenciais oportunas;
4. Coleta precoce de amostras respiratórias para investigação de tuberculose, viabilizando diagnóstico ágil e manejo adequado do fluxo de pacientes suspeitos;
5. Investigação etiológica de quadros diarreicos em pacientes com exposição recente a antimicrobianos, incluindo pesquisa direcionada de *Clostridioides difficile*, com vistas à prevenção de surtos e ajuste terapêutico.

Tais medidas traduzem o compromisso do HUGO com a qualidade assistencial, a sustentabilidade operacional, o enfrentamento da resistência antimicrobiana e a proteção das equipes de saúde, gerando resultados consistentes com as exigências regulatórias e contratuais.

O hospital registra, atualmente, 73 pacientes em isolamento, correspondendo a 20,1% da capacidade total de 363 leitos, com concentração significativa nas UTIs (50,7% dos casos) e no 3º Andar (27,4%). O perfil microbiológico evidencia predomínio de *Klebsiella pneumoniae* (44 casos), seguida de *Acinetobacter baumannii* (20 casos) e *Enterococcus* resistente à vancomicina (12 casos). Destaca-se como dado crítico a identificação de 57 casos (78,1%) com carbapenemases confirmadas, sendo 35 do tipo KPC/OXA e 22 NDM, padrão exige medidas intensificadas de controle.

Em dezembro de 2025, foram identificadas 84 lesões por pressão, correspondendo a uma taxa de 7,4 LP/1.000 pacientes-dia. Destas, 31 foram classificadas como *never events*, representando 36,9% do total. Observou-se aumento nas notificações, já que a equipe foi treinada para a utilização do novo sistema de notificações, levando a dados progressivamente mais fidedignos.

Em dezembro, foi realizado ainda o Minuto Pele com o tema: “Mamãe Noel da Prevenção”, em alusão ao tema natalino, abordando de forma didática e objetiva pontos fundamentais de prevenção de lesão por pressão, reforçando práticas assistenciais voltadas ao cuidado com a pele dos pacientes de médio e alto risco.

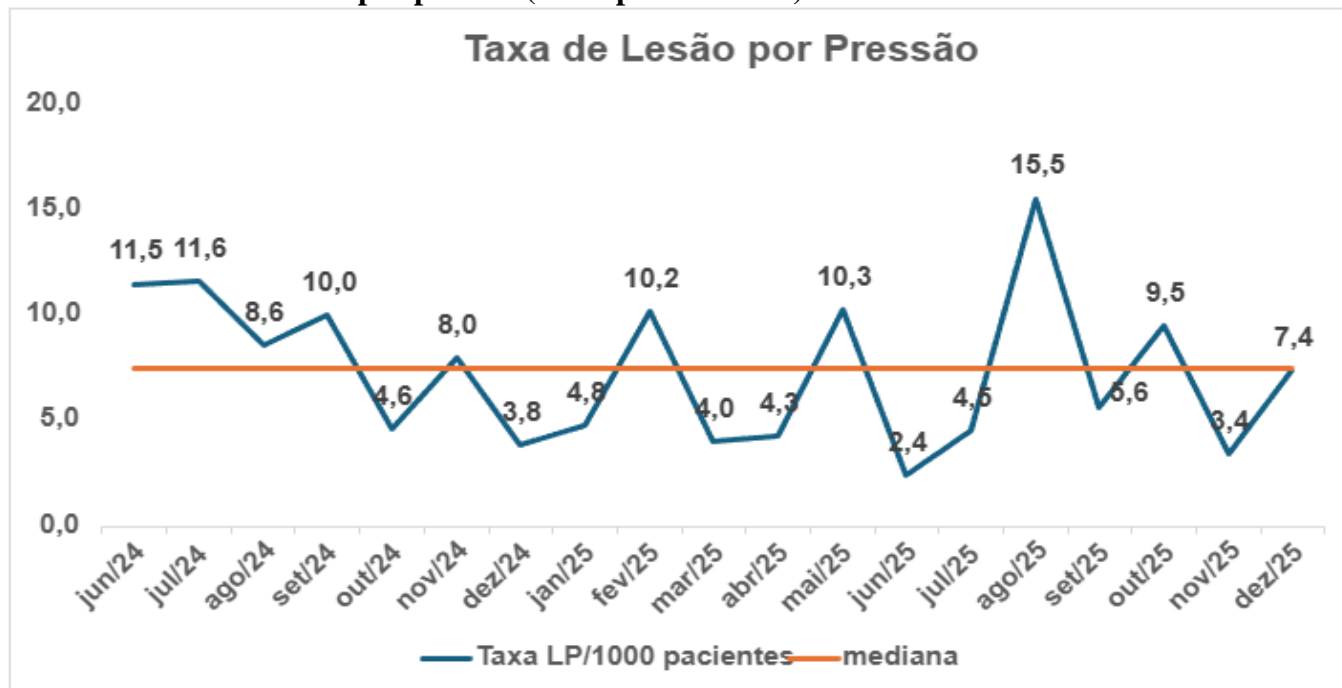
Foi feito ainda um mapeamento dos pacientes com internação maior que 10 dias, com o objetivo de identificação precoce do risco de lesão por pressão e reforço das medidas preventivas. Um outro ponto importante que foi abordado no mês de dezembro é a pertinência do rodízio dos fixadores de tubo, visando redução das lesões relacionadas a dispositivos.

Tabela 1. Total de LP e Taxa de LP/1.000 pacientes/dia.

LP total	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Total de LP	80	96	76	85	40	66	34	43	87	42	42	104	21	40	144	50	73	34	84
Taxa LP/1.000 pacientes-dia (%)	11,5	11,6	8,6	10,0	4,6	8,0	3,8	4,8	10,2	4,0	4,3	10,3	2,4	4,5	15,5	5,6	7,1	3,4	7,4

Fonte: Sinapse.

Gráfico 1. Taxa de Lesão por pressão (1.000 pacientes/dia).



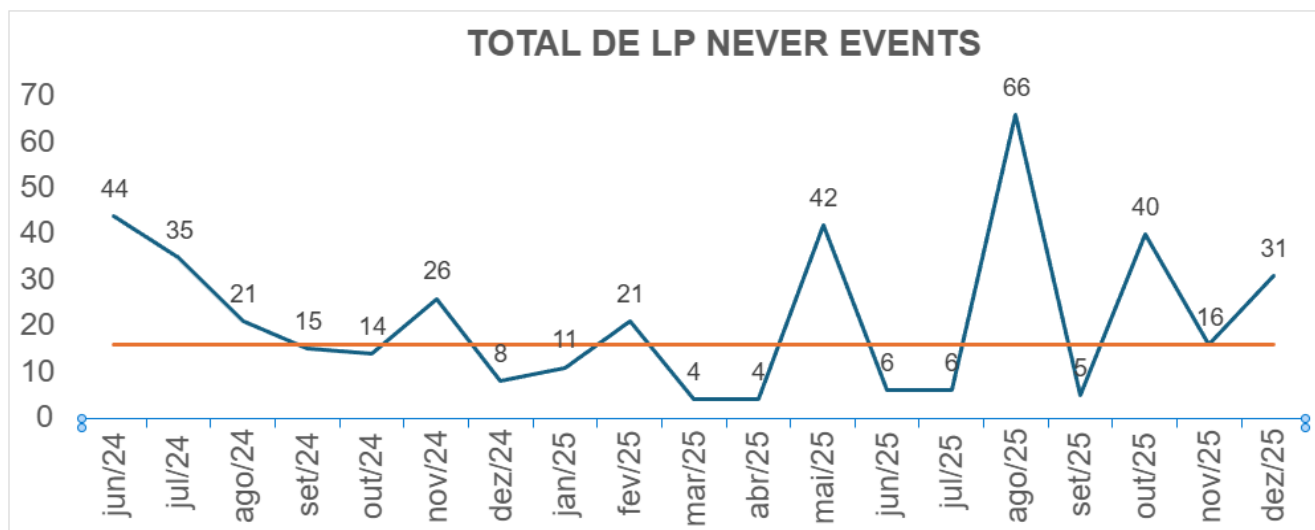
Fonte: Sinapse.

Tabela 2. – Taxa LP – Total de LP e never events.

LP total	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Total de LP	80	96	76	85	40	66	34	43	89	42	42	104	21	40	144	50	73	34	84
Total de Never Events	44	35	21	15	14	26	8	11	21	4	4	42	6	6	66	5	36	16	31
Mediana	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15

Fonte: Sinapse.

Gráfico 2. Total de Lesões Never Events.



Fonte: Sinapse.

3. atendimentos e consultas ambulatoriais

Em dezembro de 2025, o setor ambulatorial do HUGO manteve sua atuação voltada ao suporte assistencial e à continuidade do cuidado, com ajustes pontuais no funcionamento em razão do período de recesso e da necessidade de priorização das áreas assistenciais de maior demanda. As consultas médicas atingiram 81,6% da meta e as consultas multiprofissionais alcançaram 91,2% do previsto. O Hospital Dia registrou 454 atendimentos, superando a meta de 365.

Apesar da variação no período, o ambulatório segue cumprindo papel estratégico na resolutividade hospitalar, fortalecendo a integração entre os níveis assistenciais e contribuindo para o acesso a atendimentos especializados.

Tabela 3 – Produção acumulada Dezembro/2025

Atendimentos ambulatoriais	Meta	Produção Dezembro/2025
Consulta médica na Atenção Especializada	3.400	2773
Consulta multiprofissional na Atenção Especializada	1.700	1550
Pequeno procedimento ambulatorial (faturamento via BPA)	405	451
Hospital Dia	365	454
Consulta médica na atenção especializada	Meta	Produção Dezembro/2025
Anestesiologia	3.400	84
Cardiologia		151
Cirurgia Vascular		67
Cirurgia Geral		222
Cirurgia Torácica		24
Clínica Geral		33
Geriatria		8
Neurologia Clínica		180
Neurocirurgia		73
Otorrinolaringologia		21
Ortopedia e Traumatologia		1571
Endocrinologia		72
Nefrologia		28
Infectologia		79
Gastroenterologia		42
Pneumologia/Tisiologia		34
Urologia		16
Hematologia		40
Total		2.773
Consulta multiprofissional na atenção especializada	Meta	Produção Dezembro/2025
Buco Maxilo Facial	1.700	99
Enfermagem		1388
Nutrição		26
Terapia Ocupacional		37
Total		1.550

Fonte: Sistema MV atualizado em 07/01/2026.

3.1. Análise Crítica

Dezembro de 2025 evidenciou a continuidade do ambulatório como eixo estratégico de apoio à gestão da internação e à resolutividade hospitalar, ainda que o período tenha exigido ajustes operacionais em resposta ao cenário assistencial.

Durante as últimas semanas do mês, diante da elevada pressão sobre a emergência e a retaguarda hospitalar, foi necessária a suspensão temporária das atividades do Ambulatório e do Hospital Dia para priorizar a absorção da demanda de pacientes internados e redirecionar colaboradores para áreas assistenciais de maior complexidade. Essa medida, adotada de forma coordenada, contribuiu para mitigar os efeitos da sobrecarga no pronto-socorro e nas UTIs, permitindo reforço operacional nos setores críticos.

Ainda assim, as principais especialidades mantiveram produção relevante ao longo do mês, com destaque para Ortopedia e Traumatologia (1.571 consultas), Cirurgia Geral (222), Neurologia Clínica (180) e Cardiologia (151), áreas que concentram a maior demanda assistencial e possuem papel central no manejo de pacientes cirúrgicos e neurológicos do hospital.

No campo multiprofissional, foram realizados 1.550 atendimentos, correspondendo a 91,2% da meta pactuada. A Enfermagem respondeu por 89,5% do total, reafirmando o fortalecimento das práticas de cuidado integrado e o apoio contínuo às equipes médicas no acompanhamento de pacientes ambulatoriais e de Hospital Dia.

Apesar dos avanços, alguns desafios estruturais persistem e impactam a eficiência operacional, entre eles:

- ✓ **Absenteísmo de pacientes:** ainda elevado, com taxa de 55,66% no SADT externo em dezembro, influenciado por agendamentos de curta antecedência, barreiras de transporte e baixa adesão.
- ✓ **Agendamento centralizado via Gercon:** limita a adequação da oferta à real disponibilidade de agendas médicas e multiprofissionais.

Ações em andamento:

- Confirmação ativa de consultas, por meio de ligações telefônicas e mensagens automatizadas, visando reduzir o absenteísmo e otimizar o aproveitamento das agendas.
- Mapeamento de processos no Hospital Dia, em conjunto com a equipe de faturamento, para corrigir registros no SIGTAP/SIH-SUS e implantar fluxograma atualizado de emissão de AIHs.
- Implantação do NIR Digital, que permitirá monitoramento em tempo real do fluxo assistencial ambulatorial, ampliando a integração entre gestão de leitos, agendamentos e produtividade.

3.2. Produção de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) ofertados e realizados

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) manteve papel estratégico na sustentação da resolutividade assistencial em dezembro de 2025, com superação da meta externa e manutenção da produção interna voltada ao cuidado hospitalar.

No SADT externo, a instituição superou a meta mensal pactuada, alcançando 491 exames realizados frente aos 465 previstos (+5,6%). Destaca-se a tomografia computadorizada, com 236 procedimentos realizados, quase o dobro da meta (125), além da ultrassonografia Doppler com 122 exames. O resultado reforça o compromisso do HUGO em ampliar o acesso da população aos serviços diagnósticos especializados.

A seguir, apresentam-se os volumes ofertados e realizados no período, contemplando tanto a produção ambulatorial externa quanto a interna.

Tabela 4 – Produção SADT

Ofertado	Meta	Produção Dezembro/2025
Colonoscopia	100	20
Endoscopia digestiva	80	15
Endoscopia vias urinárias	20	0
Tomografia Computadorizada	125	140
Ultrassonografia	60	66
Ultrassonografia/Doppler	80	77
	465	318

Realizado	Meta	Produção Dezembro /2025
Colonoscopia	100	20
Endoscopia digestiva	80	49
Endoscopia vias urinárias	20	0
Tomografia Computadorizada	125	236
Ultrassonografia	60	64
Ultrassonografia/Doppler	80	122
	465	491
Interno	Meta	Produção Dezembro /2025
Colonoscopia	***	21
Endoscopia Digestiva	***	204
Tomografia Computadorizada	***	6840
Ultrassonografia	***	126

Ultrassonografia Doppler	***	27
Análises Clínicas	***	62.175
Ecocardiograma	***	228
Eletrocardiograma	***	734
Raio X	***	4446
Broncoscopia	***	5
Total	***	74.806

Fonte: Sistema MV atualizado em 07/01/2026.

3.3. Análise Crítica

Em dezembro de 2025, o SADT manteve seu papel central no suporte diagnóstico e terapêutico do HUGO, com produção alinhada às necessidades assistenciais da instituição. Foram realizados 491 exames externos, superando a meta mensal em 5,6%, resultado expressivo considerando as particularidades operacionais do período de final de ano.

No segmento ambulatorial externo, a Tomografia Computadorizada novamente superou a meta de forma expressiva, alcançando 236 exames (189% do pactuado), confirmando a elevada demanda por este recurso diagnóstico. A Ultrassonografia Doppler também apresentou resultado positivo, com 122 procedimentos realizados (152% da meta). Por outro lado, colonoscopias e endoscopias digestivas permaneceram abaixo do esperado, refletindo a persistência de perdas primárias entre pacientes agendados pela rede e o elevado absenteísmo observado no período (55,66%). A endoscopia de vias urinárias seguiu sem produção em razão da indisponibilidade do equipamento específico.

A produção interna reafirmou o SADT como pilar de sustentação diagnóstica do hospital, garantindo agilidade no suporte aos pacientes internados. Destacam-se a Tomografia Computadorizada (6.840 exames), consolidada como principal ferramenta diagnóstica de urgência; o Raio X (4.446) e os Eletrocardiogramas (734), que ilustram a demanda contínua de exames de rotina e suporte às avaliações pré e pós-operatórias; além da Endoscopia Digestiva (204) e Colonoscopia (21), que mantiveram oferta regular voltada à resolutividade interna e ao acompanhamento de pacientes críticos.

A estratégia de priorização de exames para pacientes internos e egressos, implementada em outubro, segue vigente e apresenta resultados positivos. Essa medida visa:

- Assegurar continuidade do cuidado e reduzir o tempo de espera por diagnóstico;
- Diminuir o tempo de internação, mitigando atrasos decorrentes da dependência de exames complementares;

- Fortalecer a integração entre as equipes clínica, cirúrgica e diagnóstica, promovendo agilidade e segurança nas decisões assistenciais.

O desempenho de dezembro confirma a consolidação do modelo de priorização interna adotado pelo setor. Embora persistam desafios no aproveitamento de agendas externas e na adesão dos pacientes ambulatoriais, o SADT segue demonstrando capacidade de resposta às demandas hospitalares, contribuindo para a resolutividade assistencial e o suporte às metas institucionais de eficiência e giro de leitos.

3.4. Atendimento de urgência

Em dezembro de 2025, o HUGO registrou 2.888 atendimentos de urgência, volume ligeiramente superior ao mês anterior, possivelmente associado a superlotação e alta demanda. A demanda regulada respondeu por 84% do total (2.426 atendimentos), enquanto a demanda espontânea totalizou 462 casos. Permanece em andamento, junto à Secretaria, a revisão e otimização do sistema MV, com o objetivo de corrigir inconsistências identificadas no registro de classificações de risco e aprimorar o processo de triagem e priorização dos atendimentos.

Tabela 5 – Atendimento de urgência e emergência

Classificação de Risco	Meta	Produção Dezembro/2025
AACR Vermelho	***	59
AACR Laranja	***	427
AACR Amarelo	***	1.684
AACR Verde	***	120
AACR Azul	***	23
Sem classificação	***	575
Total	***	2.888

Atendimento de Urgência e Emergência	Meta	Produção Dezembro/2025
Demanda espontânea	***	462
Demanda regulada	***	2.426
Total	***	2.888

Atendimento da Porta de Entrada	Meta	Produção Dezembro /2025
Cirurgia Buco Maxilo Facial	***	8
Cirurgia Geral	***	881
Cirurgia Torácica	***	0
Clínica Médica	***	1.694
Ortopedia e Traumatologia	***	299

Neurocirurgia	***	4
Otorrinolaringologia	***	0
Neurologia	***	1
Angiologia e Cirurgia Vascular	***	1
Total		2.888
Projeto Angels	Meta	Produção Dezembro/2025
Atendimentos AVC	***	419

Fonte: Sistema MV atualizado em 08/01.

3.5. Análise Crítica

Em dezembro de 2025, o HUGO registrou 2.888 atendimentos de urgência e emergência, mantendo volume elevado e compatível com o cenário de superlotação e alta demanda assistencial observado ao longo do período. A demanda regulada respondeu por 84% do total (2.426 atendimentos), enquanto a demanda espontânea totalizou 462 atendimentos (16%), reforçando o papel do hospital como porta de entrada estratégica da rede estatual para casos de maior gravidade.

A análise por classificação de risco evidencia predominância de atendimentos de média e alta complexidade, com destaque para os casos classificados como AACR Amarelo (1.684 atendimentos), seguidos pelos casos Laranja (427) e Vermelho (59). Observa-se ainda volume expressivo de atendimentos sem classificação registrada (575), o que reforça a necessidade de continuidade das ações em conjunto com a SES, para revisão adequada da classificação de risco, triagem e priorização assistencial.

Quanto à distribuição por especialidade, a Clínica Médica concentrou a maior parte dos atendimentos (1.694), seguida pela Cirurgia Geral (881) e pela Ortopedia e Traumatologia (299), refletindo o perfil assistencial do HUGO, fortemente marcado por urgência clínicas, trauma e quadros cirúrgicos de alta complexidade. Os atendimentos em áreas altamente especializadas, como Neurocirurgia (4), Neurologia (1) e Cirurgia Vascular (1), mantiveram-se pontuais, em consonância com o perfil regulado desses casos.

No Projeto Angels, foram registrados 419 atendimentos relacionados a AVC, reafirmando o HUGO como referência estadual no manejo de doenças cerebrovasculares agudas, com impacto direto na demanda de leitos críticos, exames de alta complexidade e tempo-resposta assistencial.

4. Indicadores de desempenho

O Termo de Colaboração estabelece que 10% do valor orçamentário global é destinado à parcela variável de desempenho, vinculada diretamente ao cumprimento de metas assistenciais, operacionais e de qualidade dos serviços prestados.

A definição dos indicadores segue o perfil assistencial de cada unidade hospitalar. No caso do HUGO, os indicadores pactuados e seus respectivos resultados estão apresentados nas tabelas a seguir, que subsidiam a mensuração do desempenho institucional e a liberação dos recursos financeiros correspondentes.

Tabela 6 – Indicadores de Desempenho

Indicadores de Desempenho	Meta	Produção Dezembro/25
1. Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH)		114,69%
Total de pacientes-dia no período	$\geq 90\%$	11.279
Total de leitos-dia operacionais no período		9.315
2. Taxa Média/Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMP)		8,86
Total de pacientes-dia no período	≤ 7	11.279
Total de saídas hospitalares no período		1.273
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)		11,85
Taxa de ocupação hospitalar	≤ 24	94,72%
Tempo médio de permanência		8,86
4. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)		4,71%
Número de pacientes readmitidos com até 29 dias da última alta hospitalar	$< 8\%$	60
Número total de internações hospitalares		1.273
5. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas		0,98%
Número de retornos em até 48 horas	$< 5\%$	1
Total de altas de UTI		102
6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH		Nov/2025: 3,26%
Total de procedimentos rejeitados (exceto por falta de habilitação e capacidade instalada)	$\leq 7\%$	69
Total de procedimentos apresentados		2.114
Total de procedimentos rejeitados		232
Total de procedimentos aprovados		1.882
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Eletivas por Condições Operacionais		1,36%
Número de cirurgias programadas suspensas	$\leq 5\%$	8
Número de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)		589
8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o primeiro ano		NA
Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado	$< 50\%$	NA
Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade		NA
9. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas		0,98
Número de consultas ofertadas	1	5.006
Número de consultas propostas nas metas da unidade		5.100
10. Percentual de exames de imagem com resultado entregue em até 10 dias	$\geq 70\%$	100%

Número de exames de imagem liberados em até 10 dias		13.828
Total de exames de imagem realizados no período		13.828
11. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente	≥ 80%	96,40%
Número de casos de DAEI digitadas em até 7 dias		482
Número de casos de DAEI digitadas no período		500
12. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) investigados oportunamente.	≥ 80%	100%
Número de casos de DAEI investigadas em até 48 horas da data da notificação		482
Número de casos de DAEI notificadas no período		482

Fonte: Sistema MV atualizado em 08/01.

4.1. Análise Crítica

Em dezembro de 2025, o HUGO manteve desempenho global consistente com seu perfil de hospital terciário de alta complexidade, apresentando resultados satisfatórios na maioria dos indicadores pactuados no Termo de Colaboração, especialmente nos eixos de qualidade assistencial, segurança do paciente, desempenho cirúrgico e vigilância epidemiológica. Persistem, entretanto, os desafios estruturais relevantes, sobretudo relacionados à ocupação hospitalar elevada e ao tempo médio de permanência acima do parâmetro contratual, com impacto direto sobre o giro de leitos e a fluidez assistencial.

A Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH) atingiu 114,69%, permanecendo significativamente acima da meta contratual ($\geq 90\%$). Esse resultado evidencia utilização intensiva e recorrente da capacidade instalada, com operação acima do número formal de leitos operacionais, refletindo o elevado volume de pacientes regulados, a alta complexidade dos casos atendidos e a limitação estrutural de leitos de retaguarda clínica e intensiva. Embora o indicador cumpra a meta mínima pactuada, o patamar observado reforça a pressão crônica sobre a estrutura hospitalar, exigindo monitoramento contínuo e estratégias permanentes de descompressão.

O Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMP) foi de 8,86 dias, acima do parâmetro contratual (≤ 7 dias). Esse resultado está diretamente associado ao perfil assistencial complexo do HUGO, marcado por pacientes com maior gravidade clínica, necessidade frequente de ventilação mecânica, uso prolongado de antibióticos de amplo espectro, presença de infecções por microrganismos multirresistentes e dificuldades adicionais para desospitalização por motivos sociais. O TMP elevado, combinado à alta ocupação, contribui para a redução da capacidade de absorção de novas internações, especialmente em períodos de maior demanda regulada.

Apesar desse cenário, o Índice de Intervalo de Substituição (11,85 horas) manteve-se dentro da meta contratual ($\leq 24h$), indicando que, uma vez liberados, os leitos são rapidamente reocupados. Esse desempenho demonstra eficiência operacional no processo de limpeza, preparo e reposição de leitos, ainda que sob forte pressão assistencial.

Os indicadores de qualidade da alta hospitalar apresentaram desempenho amplamente favorável:

- Taxa de Readmissão Hospitalar em até 29 dias: 4,71%, significativamente abaixo do limite contratual ($< 8\%$);
- Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas: 0,98%, muito inferior à meta ($< 5\%$).

Esses resultados reforçam a adequação das condutas clínicas e multiprofissionais, o planejamento de altas hospitalares seguras e a efetividade da assistência prestada, mesmo em um contexto de elevada pressão operacional.

No eixo cirúrgico, o desempenho também se manteve dentro dos parâmetros pactuados. O percentual de suspensão de cirurgias eletivas por condições operacionais foi de 1,36%, bem abaixo da meta máxima de 5%, refletindo organização do mapa cirúrgico, adequada articulação com o centro cirúrgico e esforços para minimizar cancelamentos, mesmo diante das restrições operacionais do período. O indicador relacionado ao TMAE expirado não se aplica ao período analisado (NA), permanecendo sob acompanhamento conforme cronograma contratual.

No âmbito do acesso ambulatorial, a razão do quantitativo de consultas ofertadas foi de 0,98, valor muito próximo da meta pactuada (1,0), indicando manutenção quase integral da oferta prevista, ainda que impactada por ajustes operacionais e priorização de recursos assistenciais críticos ao longo do mês.

Os indicadores de diagnóstico e vigilância epidemiológica apresentaram desempenho de excelência. O percentual de exames de imagem com resultado entregue em até 10 dias atingiu 100%, superando amplamente a meta ($\geq 70\%$), evidenciando eficiência dos fluxos diagnósticos e suporte adequado às decisões clínicas. Da mesma forma, os indicadores de notificação compulsória imediata (DAEI) mostraram elevado grau de conformidade, com 96,40% de digitação oportuna e 100% de investigação dentro do prazo, fortalecendo a resposta institucional a eventos de interesse em saúde pública.

No que se refere ao faturamento hospitalar, os dados referentes a novembro de 2025 devido dados de dezembro/2025 estarem em processamento, nota-se que o percentual de ocorrência de glosas no SIH foi de 3,26%, abaixo do limite pactuado ($\leq 7\%$). Esse resultado indica adequada conformidade

dos processos de registro, codificação e faturamento, com impacto positivo sobre a sustentabilidade financeira da unidade e maior previsibilidade na liberação de recursos.

Em síntese, os resultados de dezembro de 2025 confirmam a maturidade assistencial e gerencial do HUGO, com cumprimento das metas na maioria dos indicadores estratégicos, especialmente aqueles relacionados à qualidade do cuidado, segurança do paciente e eficiência operacional. Os principais pontos de atenção seguem concentrados na ocupação hospitalar elevada e no tempo médio de permanência acima do parâmetro contratual, fatores que exigem continuidade das ações integradas com a Regulação Estadual, NIR e unidades de retaguarda, com foco em:

- aceleração da desospitalização de pacientes clinicamente estáveis;
- fortalecimento das estratégias de alta social;
- ampliação da gestão em tempo real de leitos críticos;
- ajuste dinâmico da capacidade assistencial conforme perfil epidemiológico e sazonalidade.

5. Indicadores Financeiro

5.1. Análise Contábil – SIPEF

O procedimento de envio mensal do Kit contábil foi realizado conforme os prazos estabelecidos de prestação de contas, e os documentos disponibilizados foram:

- Balancete;
- DRE;
- Balanço;

Prestação de Contas - [Balancete]

Arquivo Relatórios Módulos Configurações Declaração Serviços Ferramentas Ajuda

Aparência -

Prestação selecionada

Prestação do período de 01/11/2025 até 30/11/2025 - SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

Notificações: 0

Menu Principal Selecionar

Prestação de Contas

Informes das prestações

Metas de produção

Declarações

Anexos Auxiliares

Pesquisa

Período

Conta

Pesquisar

Id	Nº Período	Conta Contábil	Nome Conta Contábil	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual	Estoque	Ativo Imob.	Depreciação Ac.	Class. Centro
4.393	16	1	ATIVO	712.303.734,89	1.350.471.812,86	1.368.965.280,83	694.210.266,92				
4.394	16	1.1	CIRCULANTE	100.205.091,93	1.346.270.364,93	1.343.746.366,60	102.729.090,26				
4.395	16	1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	51.709.770,18	114.980.492,00	117.963.691,00	46.726.571,18				
4.396	16	1.1.1.02.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	71.831,19	88.400.380,26	88.296.815,80	175.395,65				
4.397	16	1.1.1.02.02.002	CEF AG. 0012 C/C 00057620282-1 CUSTEIO	600,07	72.707.714,11	72.663.176,18	45.138,00				
4.398	16	1.1.1.02.02.003	CEF AG. 0012 C/C 000580134407-8 INVESTIMENTO	0,00	1.355.065,45	1.355.064,78	0,67				
4.399	16	1.1.1.02.02.004	CEF AG. 0012 C/C 000580134418-3 FUNDO RESCISÓRIO	0,00	6.523.382,38	6.523.382,38	0,00				
4.400	16	1.1.1.02.02.005	BANCO SAPRA AG. 0115 C/C 256485 - 1 CUSTEIO	8.596,12	151.374,60	64.864,75	95.095,97				
4.401	16	1.1.1.02.02.006	BRASECO AG. 2372-8 C/C 39968-2 CUSTEIO	62.645,00	7.662.843,72	7.690.327,71	35.161,01				
4.402	16	1.1.1.02.04	APLICACOES FINANCEIRAS	51.637.938,99	26.580.111,74	29.666.875,20	48.551.175,53				
4.403	16	1.1.1.02.04.002	CEF AG. 0012 C/C 00057620282-1 CUSTEIO APL.	21.665.155,13	23.872.975,00	26.736.000,00	18.802.130,13				
4.404	16	1.1.1.02.04.003	CEF AG. 0012 C/C 000580134407-8 INVEST APL.	28.020.095,94	937.467,21	482.065,45	28.475.497,70				
4.405	16	1.1.1.02.04.007	CEF AG. 0012 C/C 000580134418-3 FUNDO RESCISÓRIO APL.	1.761.762,34	1.768.142,54	2.351.403,14	1.178.501,74				
4.406	16	1.1.1.02.04.008	CEF AG. 0012 C/C 0577620282-1 R D APL CUSTEIO	190.925,58	1.526,99	97.406,61	95.045,96				
4.407	16	1.1.1.2	CREDITOS	32.172.293,70	7.603.543,05	2.470.331,21	37.305.505,54				
4.408	16	1.1.1.2.02	CREDITOS COM RESTRICO	32.172.293,70	7.603.543,05	2.470.331,21	37.305.505,54				
4.409	16	1.1.1.2.02.01	CONTRATO DE GESTAO E CONVENIOS	30.561.515,37	2.723.654,54	0,00	33.285.169,91				
4.410	16	1.1.1.2.02.01.001	CREDITO DE SUBVENCAO CONT. GESTAO	30.561.515,37	2.723.654,54	0,00	33.285.169,91				
4.411	16	1.1.1.2.02.06	ADIANTAMENTOS A COLABORADORES	492.976,11	4.630.307,61	2.292.623,69	2.850.660,03				
4.412	16	1.1.1.2.02.06.001	ADIANTAMENTO FERIAS	263.691,80	371.827,29	362.829,91	272.689,18				
4.413	16	1.1.1.2.02.06.002	ADIANTAMENTO 13O SALARIO	183.607,09	2.246.996,61	0,00	2.530.593,70				

5.2. Relatório Econômico DRE HUGO – R\$MM

No mês de novembro/25, podemos destacar os seguintes resultados:

- Repasse Operacional totalizou R\$ 24,2MM;
- As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 27,2MM, tendo como principais custos mão de obra (R\$ 15,1MM), serviços fixos (R\$ 3,4MM) e materiais e medicamentos (R\$ 4,2MM);
- O Déficit Operacional totalizou - R\$ 2,9MM;
- O Resultado Financeiro totalizou R\$ 0,3MM, relativo ao rendimento das aplicações financeiras;
- O Déficit do Exercício totalizou -R\$ 2,6MM;

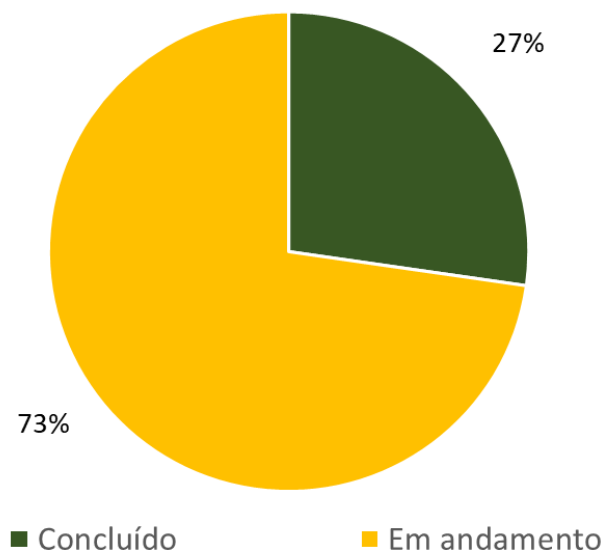
DRE HUGO - R\$ MM	MENSAL	
	NOV/25R	NOV/25P
(=) Repasse Operacional Líquido	24,3	25,1
(-) Custos e Despesas	27,2	25,1
Materiais e Medicamentos	4,2	3,8
Gasoterapia	0,0	0,1
Alimentação	1,1	1,3
Serviços Variáveis	0,6	0,9
Mão de Obra	15,1	14,5
Consultoria e Auditoria	0,0	0,0
Depreciação	0,0	0,0
Devedores Duvidosos	0,0	0,0
Insumos	0,4	0,3
Manutenção	1,4	0,9
Patrimônio	0,0	0,0
Serviços	3,4	2,4
Telefone e Informática	0,5	0,5
Treinamento	0,0	0,1
Gerais	0,2	0,2
Despesas Legais	0,1	0,0
Marketing	0,1	0,1
(=) Resultado Operacional	-2,9	0,0
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	0,3	0,0
(=) Resultado do Período	-2,6	0,0

5.3. Análise de Custo KPIH

A competência de **novembro de 2025** foi entregue no dia **09/01/2026** na plataforma KPIH. Segue abaixo o cronograma referente ao fechamento do mês de dezembro de 2025:

Descrição	Prazo	Status
Consultoria Planisa - Analise novembro	06/01/2026	Concluído
Consultoria Planisa – Pendencias novembro	07/01/2026	Concluído
Fechamento KPIH – novembro	09/01/2026	Concluído
Consumo de Estoque – dezembro	12/01/2026	Em andamento
Folha Clt – dezembro	13/01/2026	Em andamento
Estatísticas – dezembro	15/01/1026	Em andamento
Produção – dezembro	16/01/2026	Em andamento
Consultoria Planisa - Analise novembro	18/01/2026	Em andamento
Folha de Servidores e Residentes – dezembro	23/01/2026	Em andamento
Notas Fiscais – dezembro	26/01/2026	Em andamento
Consolidação do Custeio – dezembro	26/01/2026	Em andamento

Cronograma de Fechamento de Custos - KPIH



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz Hugo (Einstein) 11/2025 - 11/2025 - Sem Depreciação - Sem Recursos Externos

Grupo conta de custo	11/2025		Média	
	Valor	% var.	Valor	% comp.
Pessoal Não Médico	9.244.801,68	0,00	9.244.801,68	33,61
Pessoal Médico	6.023.081,77	0,00	6.023.081,77	21,90
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	4.150.049,14	0,00	4.150.049,14	15,09
Materiais de Consumo Geral	368.197,59	0,00	368.197,59	1,34
Prestação de serviços	6.303.817,70	0,00	6.303.817,70	22,92
Gerais	1.414.116,91	0,00	1.414.116,91	5,14
Total	27.504.064,79	0,00	27.504.064,79	100,00

Fonte: KPIH/

5.4. Relatório Financeiro

Posição de caixa:

Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO				
Bancos	Saldo em 30-10-2025	Saldo em 30-11-2025	Saldo em 31-12-2025	
Banco Safra Custeio - 256485-1	R\$ 8.586,12	R\$ 95.096,97	R\$ 39.670,32	
Banco Caixa Custeio - 577620282-1	R\$ 600,07	R\$ 45.138,00	R\$ 577,54	
Banco Caixa Investimento - C/C 580134407-8	R\$ -	R\$ 0,67	R\$ -	
Banco Caixa Rescisão - 580134418-3	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Banco Bradesco Custeio - 39068-2	R\$ 62.645,00	R\$ 35.161,01	R\$ 68.058,37	
Banco Caixa - Aplicação Custeio	R\$ 21.665.155,13	R\$ 18.802.130,13	R\$ 12.103.021,50	
Banco Caixa - Aplicação Investimento	R\$ 28.020.095,94	R\$ 28.475.497,70	R\$ 30.695.750,09	
Banco Caixa - Aplicação Rescisória	R\$ 1.761.762,34	R\$ 1.178.501,74	R\$ 2.079.741,57	
Banco Caixa - Aplicação Doação	R\$ 190.925,58	R\$ 95.045,96	R\$ 32.383,82	
Totais	R\$ 51.709.770,18	R\$ 48.726.572,18	R\$ 45.019.203,21	
Rendimento Real - Mês	R\$ 786.450,18	R\$ 614.637,00	R\$ 688.916,26	
Rendimento Real - Acumulado	R\$ 7.857.778,42	R\$ 8.472.415,42	R\$ 9.161.331,68	

No mês de dezembro, a aplicação obteve um rendimento de R\$ 688.916,26 (seiscentos e oitenta e oito mil novecentos e dezesseis reais e vinte e seis centavos).

No acumulado as aplicações financeiras obtiveram um rendimento total de R\$ 9.161.331,68 (nove milhões e cento e sessenta e um mil e trezentos e trinta e um mil reais e sessenta e oito centavos).



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Fluxo de Caixa: Dezembro/2025



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Relatório Mensal Comparativo de Recursos Recebidos, Gastos e Devolvidos ao Poder Público

Metodologia de Avaliação da Transparência Ativa e Passiva - Organizações sem fins lucrativos que recebem recursos públicos e seus respectivos órgãos supervisores - CGE/TCE- 2ª Edição - 2021 - Item 3.9/Financeiro

NOME DO ÓRGÃO PÚBLICO/CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - GOIÁS	
CNPJ: 02.529.964/0001-57	
NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL/CONTRATADA: SOCIEDADE BENEF. ISRAELITA BRAS. HOSPITAL ALBERT EINSTEIN	
CNPJ: 60.765.823/0090-05	
NOME DA UNIDADE GERIDA: HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS - DR. VALDEMIRO CRUZ	
CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO Nº: 097/2024 SES/GO - 1º Termo Aditivo do Termo de Colaboração	
VIGÊNCIA DO CONTRATO DE GESTÃO: INÍCIO 07/08/2024 E TÉRMINO 04/12/2027	
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - CUSTEIO :R\$	25.051.562,75
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - INVESTIMENTO :R\$	0,00

Relatório Financeiro Mensal

Competência: 12/2025	Em Reais
1. SALDO BANCÁRIO ANTERIOR	48.726.571,18
1.1 Caixa	0,00
1.2 Banco conta movimento	175.395,65
1.2.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$ 45.138,00
1.2.2 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1	R\$ 95.095,97
1.2.3 BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2	R\$ 35.161,01
1.2.4 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$ 0,67
1.2.5 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIO	R\$ -
1.3 Aplicações financeiras	48.551.175,53
1.3.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 APL CUSTEIO	R\$ 18.802.130,13
1.3.2 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 APLICAÇÃO	
1.3.3 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 FUNDO RESCISÓRIO	R\$ 1.178.501,74
1.3.4 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$ 28.475.497,70
1.3.5 BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 APL CUSTEIO	
1.3.6 CEF AG. 0012 C/C 577520282-1 R D APL DOAÇÃO	R\$ 95.045,96
SALDO ANTERIOR (1= 1.1+ 1.2 + 1.3)	R\$ 48.726.571,18
2. ENTRADAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$ 29.066.556,23
2.1 Repasse - CUSTEIO	R\$ 24.398.964,21
2.1.1 Repasse - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$ 24.134.085,89
2.1.2 Repasse - Piso de Enfermagem	R\$ 78.003,73
2.1.3 Repasse - Residência Médica	R\$ 186.874,59
2.1.4 Repasse - Organização de Procura de Órgãos - OPO	R\$ -
2.2 Repasse - C/C - INVESTIMENTO	R\$ 2.681.062,52
2.2.1 Repasse - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8	R\$ 2.681.062,52
2.3 Repasse - C/C - RESCISÓRIO	R\$ 1.169.907,98
2.3.1 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIO	R\$ 1.169.907,98
2.4 RENDIMENTO SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 688.916,26
2.4.1 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 - CUSTEIO	R\$ 304,11
2.4.2 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$ 297.689,54
2.4.3 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 - INVESTIMENTO	R\$ 366.574,39
2.4.4 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$ -
2.4.5 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIA	R\$ 23.853,75
2.4.6 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG 0012 C/C 580134418-3 DOAÇÃO	R\$ 494,47
2.5 Outras entradas: RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	R\$ 8.351,66
2.6 Aporte para Caixa	R\$ -
2.7 Devolução do Saldo de Caixa	R\$ -
2.8 Reembolso de Despesas	R\$ -
2.9 Receitas Não Governamentais (Doações, Vendas Aluguéis e Outros)	R\$ 119.353,60
SUBTOTAL DE ENTRADAS (2= 2.1+2.2+2.3+2.4+2.5+2.6+2.7+2.8+2.9)	R\$ 29.066.556,23



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



3. RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$	30.098.132,46
3.1 TOTAL RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA CUSTEIO	R\$	29.253.910,31
3.1.1 Resgate Aplicação - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$	28.898.231,80
3.1.2 Resgate Aplicação - SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$	-
3.1.3 Resgate Aplicação - CEF AG 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIO	R\$	292.521,90
3.1.4 Resgate Aplicação - CEF AG 0012 C/C 577620282-1 DOAÇÃO	R\$	63.156,61
3.2 TOTAL RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA INVESTIMENTO	R\$	844.222,15
3.2.1 Resgate Aplicação - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 - INVESTIMENTO	R\$	844.222,15
TOTAL DOS RESGATES (3= 3.1 + 3.2.1)	R\$	30.098.132,46
TOTAL DAS ENTRADAS (2+3)	R\$	59.164.688,69
4. APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$	25.769.241,76
4.1 TOTAL APLICAÇÃO FINANCEIRA - CUSTEIO	R\$	23.071.341,61
4.1.1 Aplicação Financeira - BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 - CUSTEIO	R\$	-
4.1.2 Aplicação Financeira - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 - CUSTEIO	R\$	21.901.433,63
4.1.3 Aplicação Financeira - CEF AG 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIO	R\$	1.169.907,98
4.1.4 Aplicação Financeira - CEF AG 0012 C/C 580134418-3 DOAÇÃO	R\$	-
4.2 TOTAL APLICAÇÃO FINANCEIRA- INVESTIMENTO	R\$	2.697.900,15
4.2.1 Aplicação Financeira - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$	2.697.900,15
4.3 TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS (4= 4.1+4.2)	R\$	25.769.241,76
4.3.1 Entrada Conta Aplicação Financeira (+)	R\$	25.769.241,76
4.3.2 Saída Conta Aplicação Financeira ref. Resgate em Conta (-)	R\$	30.098.132,46
Movimentação Financeira em Conta Aplicação	-R\$	4.328.890,70
5. SAÍDAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$	32.773.924,20
5.1 PAGAMENTOS REALIZADOS - CUSTEIO	R\$	32.014.325,59
5.1.1 Pessoal	R\$	7.302.571,83
5.1.2 Serviços	R\$	13.323.221,63
5.1.3 Materiais e Insumos	R\$	4.430.389,22
5.1.4 Tributos: Impostos,Taxas e Contribuições	R\$	1.787.395,80
5.1.5 Outros Fornecedores	R\$	-
5.1.6 Investimentos	R\$	-
5.1.7 Encargos Sobre folha de Pagamento	R\$	2.453.471,41
5.1.8 Encargos Sobre Rescisão Trabalhista	R\$	42.488,90
5.1.9 Outros: Recibo de Pagamento a Autônomo	R\$	8.039,45
5.1.10 Concessionárias (Água, Luz e telefonia)	R\$	673.509,60
5.1.11 Rescisões trabalhistas	R\$	283.697,38
5.1.12 Diárias	R\$	-
5.1.13 Pensão Alimentícia	R\$	-
5.1.14 Adiantamento	R\$	65.949,94
5.1.15 Aluguéis	R\$	6.000,00
5.1.16 Despesas com Viagens	R\$	-
5.1.17 Despesas com Vale Transporte	R\$	39.452,93
5.1.18 Despesas Bancárias	R\$	-
5.1.19 Custas Processuais	R\$	42.042,75
5.1.20 Reembolso de Despesas (-)	R\$	-
5.1.21 Reembolso de Rateio (-)	R\$	1.556.094,75
5.1.22 Recibo de Pagamento a Autônomo	R\$	-
TOTAL DE PAGAMENTOS - CUSTEIO (5= SOMA 5.1.1 à 5.1.21)	R\$	32.014.325,59
6. TRANSFERÊNCIAS	R\$	25.769.241,76
6.1 Transferências para Conta Aplicação	R\$	25.769.241,76
6.2 Aporte para Caixa (-)	R\$	-
6.3 Devolução do Saldo de Caixa (-)	R\$	-
6.4 Bloqueio Judicial (-)	R\$	-
TOTAL TRANSFERÊNCIAS (6=6.1+6.2+6.3)	R\$	25.769.241,76
7. PAGAMENTOS REALIZADOS - INVESTIMENTOS	R\$	725.907,78
7.1 Aquisições de Bens (equipamentos, mobiliários,etc)	R\$	49.200,00
7.2 Aquisições de Bens Imobilizados	R\$	-
7.3 Aquisições Direito de Uso de Software	R\$	12.092,94
7.4 Outros	R\$	-
7.5 Obras	R\$	664.614,84
TOTAL DE PAGAMENTOS - INVESTIMENTO (7= 7.1 + 7.2 + 7.3 + 7.4)	R\$	725.907,78
8. VALORES DEVOLVIDOS À CONTRATANTE	R\$	33.690,83
8.1 Valores Devolvidos à Contratante - CUSTEIO	R\$	33.690,83
8.2 Valores Devolvidos à Contratante - INVESTIMENTO	R\$	-
TOTAL VALORES DEVOLVIDOS (8= 8.1 + 8.2)	R\$	33.690,83

9. SALDO BANCÁRIO FINAL EM 31/09/2025	R\$	45.019.203,21
9.2 Banco conta movimento	R\$	108.306,23
9.2.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$	577,54
9.2.2 CEF CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$	-
9.2.3 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$	39.670,32
9.2.4 BRADESCO AG. 2372-8 C/C 39068-2 CUSTEIO	R\$	68.058,37
9.2.5 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 - RESCISÓRIO		
9.3 Aplicações financeiras	R\$	44.910.896,98
9.3.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 APL CUSTEIO	R\$	12.103.021,50
9.3.2 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$	30.695.750,09
9.3.3 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 APLICAÇÃO	R\$	-
9.3.4 CEF AG 0012 C/C 000580134418-3 APL RESCISÓRIO	R\$	2.079.741,57
9.3.5 CEF AG. 0012 C/C 577520282-1 R D APL DOAÇÃO	R\$	32.383,82
SALDO BANCÁRIO FINAL : 9= (1+2)-(4.2.3+5+6.2+6.3+6.4)	R\$	45.019.203,21
Fonte: Extratos bancários e Balancete Contábil.	R\$	-
10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - GLOSAS		
10.1 Glosa - servidores cedidos	R\$	-
10.2 Glosa - não cumprimento das metas - 04/10	R\$	154.736,44
10.3 Glosa - outras (discriminar)	R\$	-
TOTAL DAS GLOSAS		
11. Nota Explicativa:		

Assinatura do Responsável pela Área financeira (obrigatória):

Goiânia, 07 de janeiro de 2026.

Danilo da Silva Lili
Gerente Regional de Controladoria - Controladoria Regional

6. Operações

6.1. FACILITIES

6.1.1. RESÍDUOS, HIGIENIZAÇÃO, CONTROLE DE PRAGAS E JARDINAGEM

- Descarte Sustentável de Pilhas: Como parte do compromisso com a sustentabilidade, o time de Higienização realizou rondas para coletar pilhas usadas, garantindo sua destinação correta e evitando impactos ambientais, em conformidade com as normas vigentes.



- Treinamentos: Foi realizado treinamento com a equipe de Higienização sobre a utilização correta da máquina extratora, com foco na padronização dos procedimentos, segurança dos colaboradores e melhoria da eficiência na limpeza. O objetivo foi garantir maior uniformidade na execução das atividades, reduzir riscos de acidentes e otimizar o tempo e a qualidade dos serviços prestados. Com essa iniciativa, espera-se aumentar a produtividade, prolongar a vida útil dos equipamentos e elevar o padrão de higienização, contribuindo para um ambiente mais seguro e limpo.



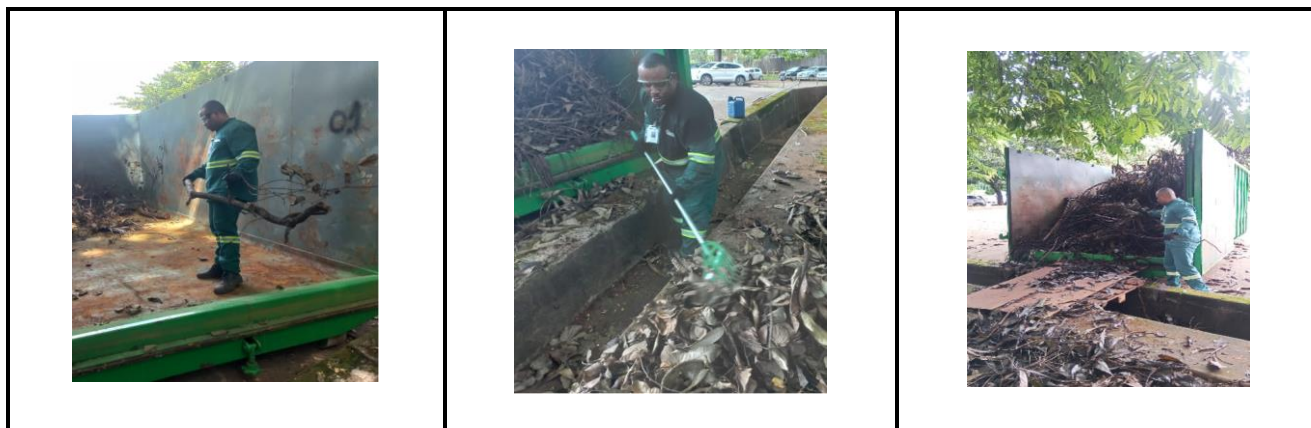
- O Pit Stop de Limpeza Terminal, encontra-se atualmente no terceiro mês de execução e no mês de dezembro aconteceu em todas as enfermarias da CMC do 2º andar.



- Foi realizada a dedetização completa das áreas internas e externas da unidade, com aplicação de produtos específicos para controle de pragas em pontos estratégicos, garantindo maior eficácia e manutenção das condições sanitárias do ambiente.



- O time de jardinagem realizou o recolhimento da massa verde acumulada no bosque, proveniente de podas e manutenção realizadas anteriormente. A ação teve como objetivo manter a área limpa, segura e adequada para circulação, evitando riscos de proliferação de pragas e garantindo a estética do espaço.



6.1.2. ROUPARIA

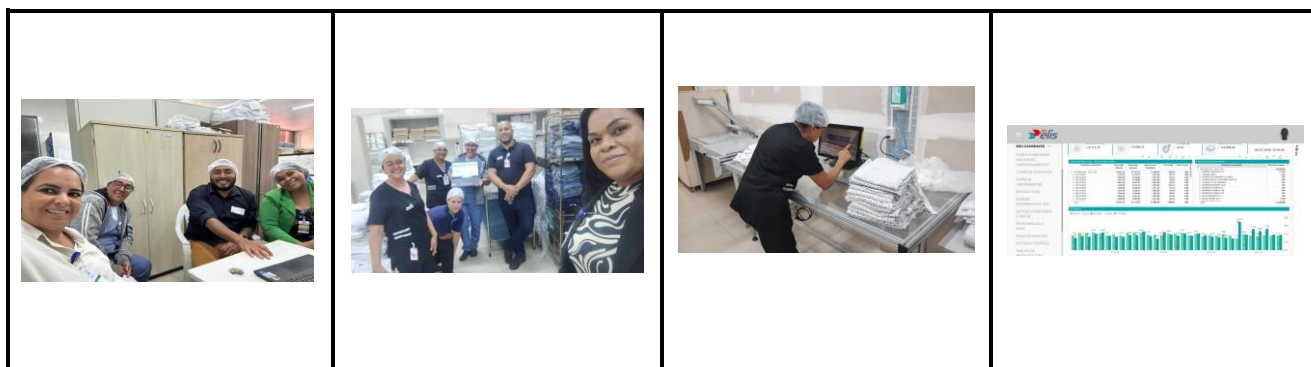
- Com o objetivo de aprimorar o controle e a gestão dos enxovais hospitalares, foi feito novo treinamento do sistema My Elis para liderança e time operacional da roupa. A ferramenta permite monitoramento em tempo real dos volumes de peças, garantindo maior eficiência na distribuição e rastreabilidade dos itens.

Durante o período de implantação, foi realizado treinamento prático com a equipe operacional, abordando:

- ✓ Acesso e navegação no sistema;
- ✓ Registro de movimentações (entrada, saída e devolução de enxoval);
- ✓ Geração de relatórios para análise de consumo e planejamento de reposição.

O uso contínuo do My Elis possibilita:

- ✓ Compartilhamento de informações entre setores para tomada de decisão;
- ✓ Análise de cenários com base em indicadores de consumo e perdas;
- ✓ Redução de extravios e otimização da logística interna.



- Ronda de Operacional para inspeção do uso de Enxoval e Privativos para verificar a utilização adequada do enxoval hospitalar e dos privativos disponibilizados aos pacientes, bem como o uso correto por parte dos colaboradores, garantindo conformidade com os padrões de qualidade.

Procedimentos Realizados:

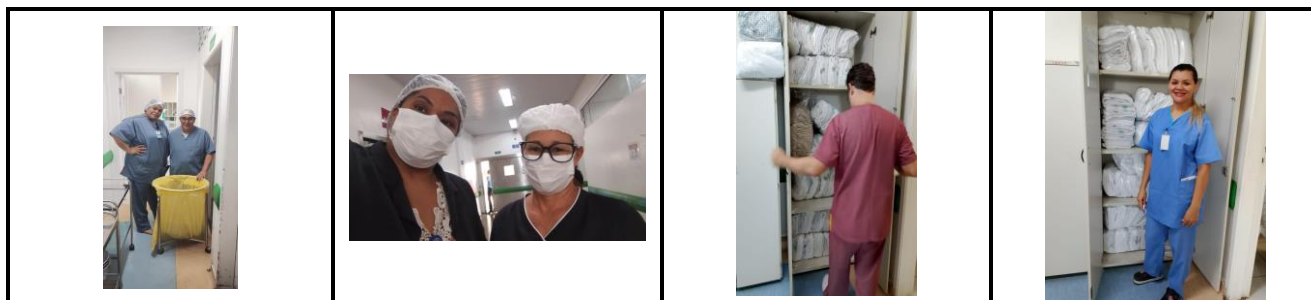
- ✓ Avaliação do estado de conservação e limpeza do enxoval em uso pelos pacientes;
- ✓ Conferência da correta disponibilização e uso dos privativos;
- ✓ Registro das não conformidades identificadas e orientação imediata para correção.

Ações Corretivas:

- ✓ Solicitar reposição imediata dos itens faltantes;
 - ✓ Reforçar procedimentos de conferência e controle junto à equipe da roupa e assistencial;
 - ✓ Orientar colaboradores sobre uso correto do enxoval e privativos;
 - ✓ Programar treinamento sobre boas práticas operacionais.
- O projeto “Dignidade no Cuidado” foi desenvolvido em parceria entre a equipe assistencial e o setor de roupa, com o objetivo de garantir maior conforto e agilidade no atendimento aos pacientes com mobilidade restrita e dependentes do cuidado assistencial.

Procedimentos Realizados:

- ✓ Distribuição prioritária do kit de banho para pacientes com mobilidade restrita e dependentes do cuidado;
- ✓ Reorganização dos fluxos da roupa para evitar atrasos e proporcionar bem-estar ao paciente após o banho no início do dia.



O projeto reforça o compromisso com a humanização do cuidado, a qualidade do atendimento e a valorização do bem-estar do paciente.

6.2. Projetos e obras

6.2.1. Início das obras da UTI 5

As obras da UTI 5 tiveram início em 14/11. A fase de demolição encontra-se 100% concluída. A montagem do sistema em drywall apresenta 90% de execução. As infraestruturas elétricas e hidrossanitária estão em andamento, e a implantação do sistema de dutos de ar-condicionado foi finalizada.





Figura 02 – Obras UTI 5

6.2.3 - Início Obras Reforma Sanitários Hugo

As obras dos banheiros assistenciais estão em andamento. Desde o início da obra, 26 unidades já foram concluídas e entregues. Atualmente, 8 banheiros encontram-se em execução, e 150 unidades seguem previstas para execução nas próximas etapas.



Figura 1 - Obras Reformas Banheiros



6.2.4 - Ofício Contratação Projeto Executivo Plano Diretor Ofício nº 0001/2026/HUGO

6.3. Manutenção Predial

6.3.1. Manutenção Predial

No mês de **dezembro de 2025**, a equipe de manutenção direcionou seus esforços para a conclusão de intervenções estruturais relevantes, bem como para ações emergenciais decorrentes de eventos climáticos adversos, assegurando a continuidade das atividades assistenciais e a segurança dos ambientes da unidade.

Destaca-se a **liberação da primeira etapa da reforma do refeitório**, proporcionando melhores condições de uso aos colaboradores. Na sequência, foi realizado o **início e a conclusão da segunda etapa da reforma do refeitório**, consolidando a entrega integral do espaço, com melhorias funcionais e adequações voltadas ao conforto, higiene e organização.

Em decorrência das **fortes chuvas registradas no período**, houve o **cedimento parcial do teto da UTI 3**, o que demandou intervenção imediata. Foram executados serviços de **reforma do telhado**, com substituição dos elementos comprometidos, bem como o **início da reforma interna da UTI 3**, visando o restabelecimento pleno das condições estruturais e assistenciais do setor.

Ressalta-se que, em função do **bloqueio temporário da UTI 3**, a equipe de manutenção atuou de forma intensiva em **adequações e modificações de layout** em diversos setores, incluindo **UDC, Hospital Dia e transferências internas entre UTIs**, garantindo a reorganização dos fluxos assistenciais, a continuidade do atendimento e a mitigação de impactos operacionais.

As ações desenvolvidas ao longo do mês reforçam o compromisso da equipe de manutenção com a **resposta ágil a situações críticas**, a **segurança estrutural**, a **adaptação dos ambientes assistenciais** e a **manutenção da capacidade operacional da unidade**, mesmo diante de cenários adversos.



Figura 01 - Entrega primeira etapa reforma refeitório



Figura 02 – Início da segunda etapa reforma refeitório

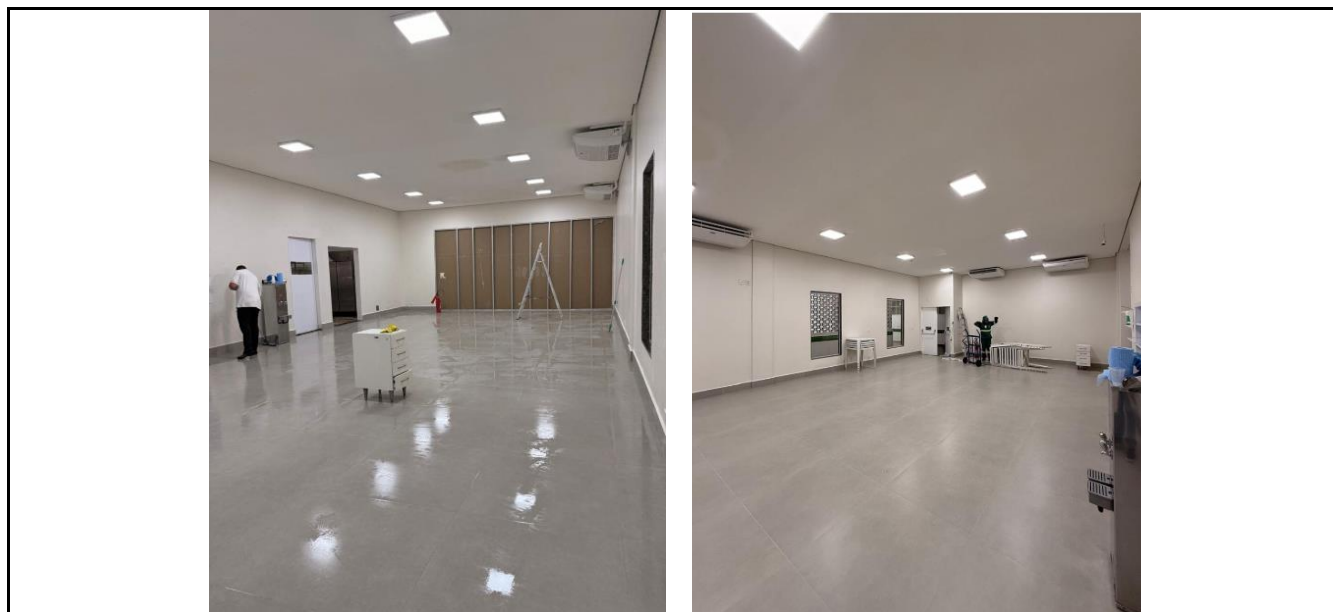


Figura – 03 Entrega Reforma Segunda Etapa Refeitório

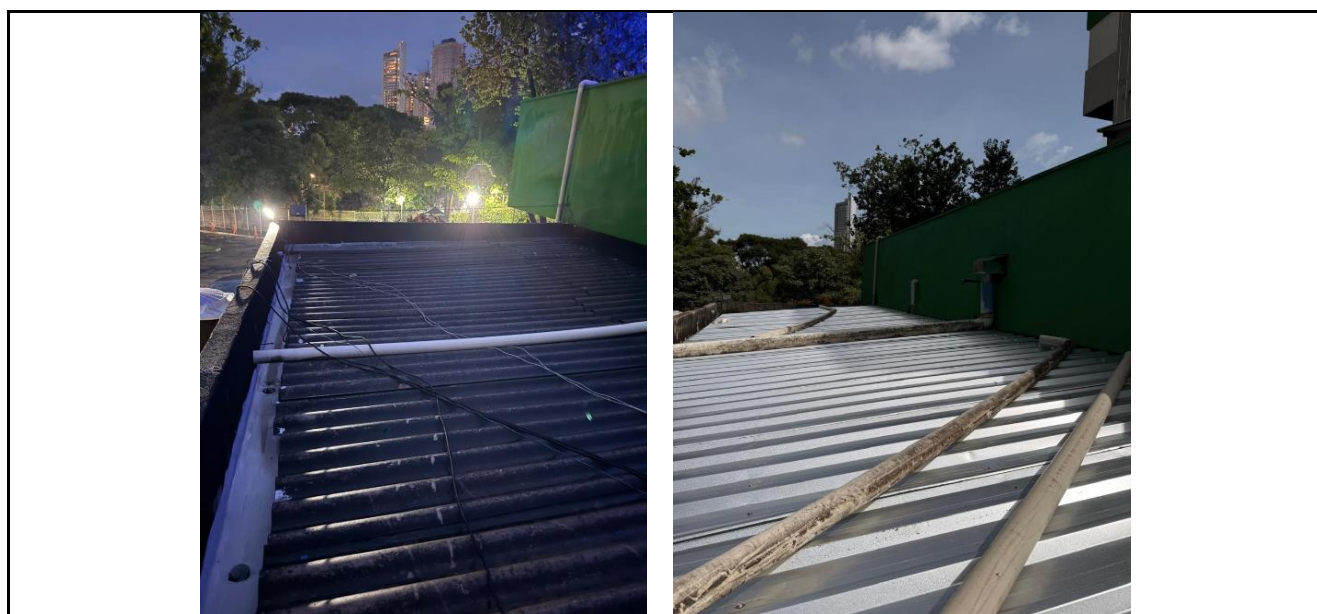


Figura – 04 Troca do teto da UTI 03



Figura – 05 Início da reforma UTI 03

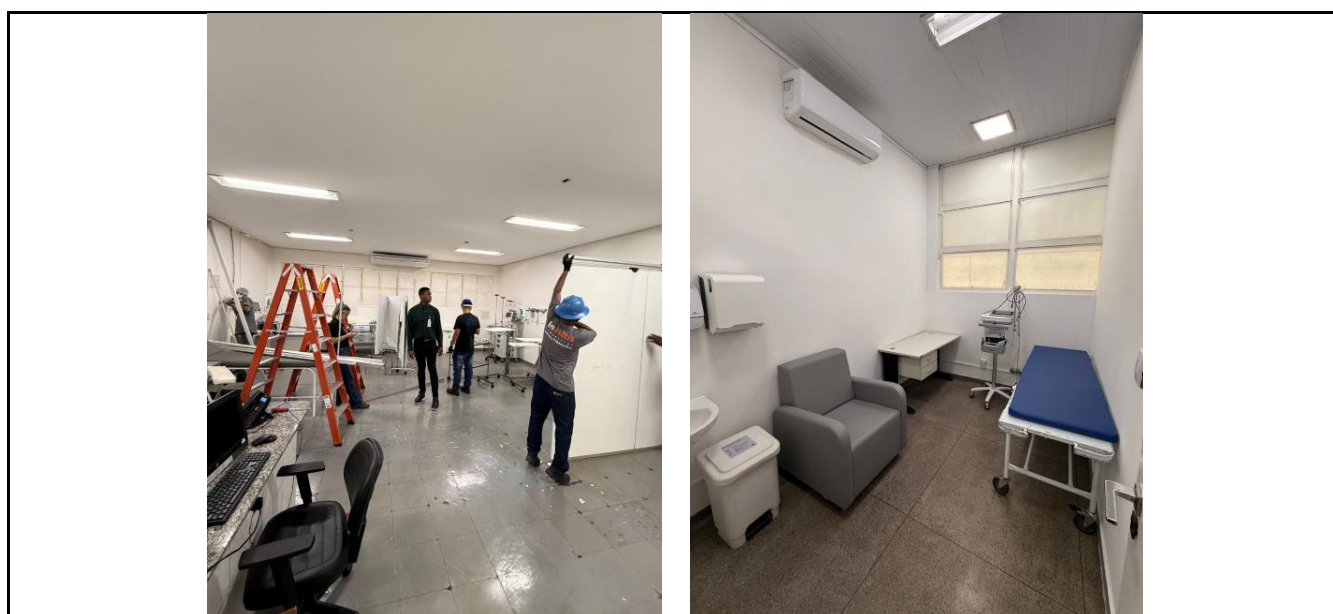


Figura 06 - adequação de diversos setores para devido ao bloqueio UTI 3

6.4 - Segurança Patrimonial

6.4.1 - Apoio na operação de captação de órgãos.

A Segurança Patrimonial tem como principal objetivo garantir a proteção das pessoas e do patrimônio, assegurando um ambiente seguro e o pleno funcionamento da rotina hospitalar e de suas operações. Nesse contexto, atua continuamente no apoio aos procedimentos de captação de órgãos e tecidos realizados em nossa unidade, contribuindo para a agilidade dos processos, bem como para a comunicação com as forças de segurança pública, oferecendo o suporte necessário ao êxito dessa missão tão relevante.



Figura 01 – Operação de Captação de Órgãos em Dezembro de 2025

6.4.2 - Treinamentos

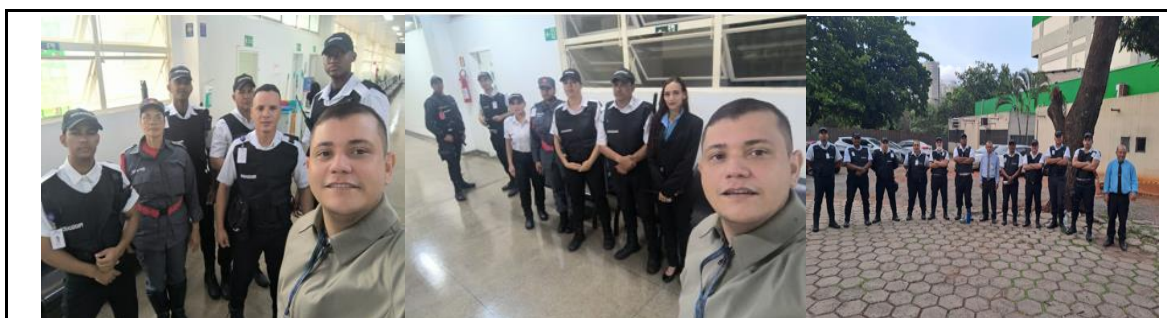


Figura 02 – Treinamento – Campanha Dezembro Vermelho e Laranja

Em Dezembro a equipe de segurança participou de treinamento e conscientização sobre as campanhas Dezembro Vermelho e Laranja. A Campanha Dezembro Vermelho é uma iniciativa nacional de conscientização e mobilização sobre HIV/AIDS e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), focando em prevenção, assistência, proteção dos direitos das pessoas infectadas e combate ao estigma. A campanha Dezembro Laranja é uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) para conscientizar sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de pele, o tipo de câncer mais frequente no Brasil, que se intensifica com a exposição solar no verão. A campanha promove o uso diário de protetor solar (FPS 30+), o uso de roupas protetoras (chapéu, óculos de sol, manga longa) e o autoexame da pele para identificar manchas e pintas suspeitas, buscando o médico dermatologista para avaliação.

6.5. Engenharia Clínica

No mês de dezembro de 2025, foram recebidas **25 (vinte e cinco) novas camas hospitalares elétricas tipo Fawler Stryker SV2**, adquiridas com recursos a título de investimento, destinadas à uma parte dos leitos de terapia intensiva da Unidade.



Figura 6.5.1. 25 (vinte e cinco) novas camas hospitalares elétricas tipo Fowler Stryker SV2



Figura 6.5.2. 25 (vinte e cinco) novas camas hospitalares elétricas tipo Fowler Stryker SV2

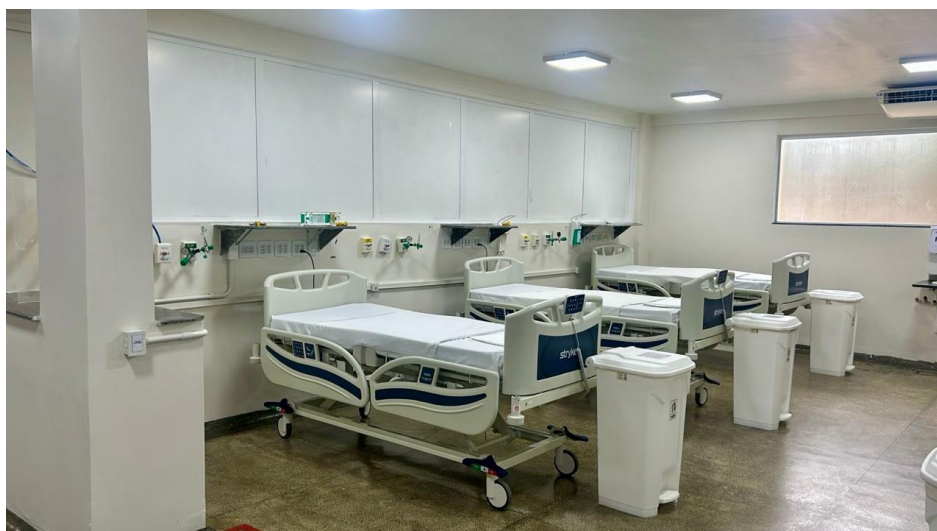


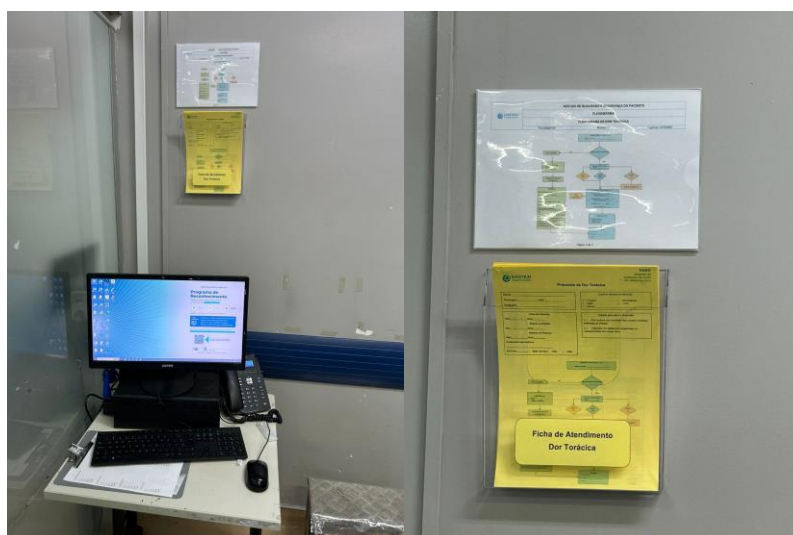
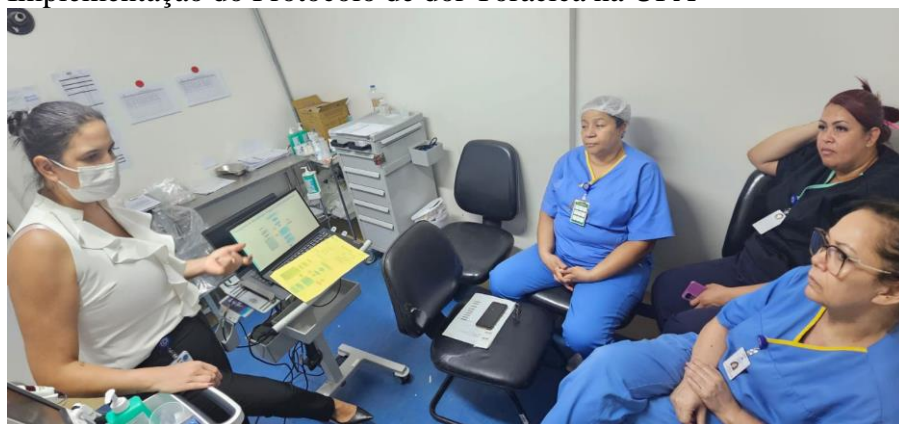
Figura 6.5.3. 25 (vinte e cinco) novas camas hospitalares elétricas tipo Fowler Stryker SV2

7. Núcleo de Práticas, Qualidade e Segurança do Paciente

O Núcleo de Práticas, Qualidade e Segurança (NPQS) tem como missão principal aprimorar a excelência assistencial, mediante a padronização de processos, o fortalecimento das boas práticas e a consolidação de uma robusta cultura de segurança. Visando isso, segue abaixo, as ações realizadas no mês de Outubro.

7.1. Ações e Treinamentos

Implementação do Protocolo de dor Torácica na UPA





Ação Minuto Pele de 2025

A edição especial da Mamãe Noel da Prevenção de lesão por pressão reforçou práticas essenciais para a segurança do paciente.

8. Ensino Corporativo

A Educação Corporativa, tem por objetivo oferecer treinamento e capacitação aos profissionais de saúde, através de metodologias online, presencial e híbrida, para o desenvolvimento de competências, com o uso de estratégias educacionais que buscam favorecer uma assistência segura, efetiva e acolhedora aos pacientes em cenários reais e desafiadores. Pautada em competências e indicadores, tem por objetivo promover uma aprendizagem significativa e contínua de seus profissionais, vinculado aos objetivos e metas da organização, contribuindo para qualidade e segurança da assistência.

Treinamentos admissionais de enfermagem, multiprofissional e atendimento.



Punção Guiada Por Ultrassom para Enfermeiros da Emergência



Treinamento Eletrocardiógrafo Emergência



Treinamento Brigada de Incêndio





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comitê de Treinamentos



Relatório emitido em 09 de Janeiro de 2026.

Fabiana Rolla
Diretora técnica e administrativa

Danilo da Silva Lili
Gerente Financeiro